

Sonora

Masterplan de Competitividade 2032

Drivers portadores de futuro



CONSELHO DELIBERATIVO ESTADUAL DO SEBRAE/MS

Associação das Microempresas do
Estado do Mato Grosso do Sul – AMEMS

Banco do Brasil – BB S.A.

Caixa Econômica Federal – CAIXA

Federação das Associações
Empresariais de Mato Grosso do Sul –
FAEMS

Federação das Indústrias do Estado de
Mato Grosso do Sul – FIEMS

Federação de Agricultura e da Pecuária
do Estado de Mato Grosso do Sul –
FAMASUL

Federação do Comércio do Estado de
Mato Grosso do Sul – FECOMÉRCIO

Fundação de Apoio ao Desenvolvimento
do Ensino, Ciência e Tecnologia do
Estado de Mato Grosso do Sul –
FUNDECT

Fundação Universidade Federal de Mato
Grosso do Sul – UFMS

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e
Pequenas Empresas – SEBRAE

Secretaria de Estado de Meio
Ambiente, Desenvolvimento, Ciência,
Tecnologia e Inovação - SEMADESC

PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO DO SEBRAE/MS

Marcelo Bertoni

DIRETOR SUPERINTENDENTE

Cláudio George Mendonça

DIRETORA TÉCNICA

Sandra Amarilha

DIRETOR DE OPERAÇÕES

Tito Manuel Sarabando Bola Estanqueiro

GERENTE DA UNIDADE DE COMPETITIVIDADE EMPRESARIAL

Jorge Tadeu de Barros Veneza

COORDENADORA DE COMPETITIVIDADE

Isabella Fernandes Montello

COORDENADORA DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Kassiele Cristina Nardi Galvão de França

GESTÃO E EXECUÇÃO

Vagner Alexandre Teixeira

Roger Victor Corona Garcia

Odair José Mombach

REGIONAL NORTE: SONORA

Gerente: Luzicarla Souza Softov

Analista: Priscila Alves de Souza Proença

Consultor: Idevaldo Garcia Leal Junior

METODOLOGIA E DESENVOLVIMENTO DE CONTEÚDO

R10 Consultoria

COORDENAÇÃO DO PROJETO

Yuri Chagas Lopes

PESQUISA E ESTRUTURAÇÃO

Carolina Custodio

Gabriel Galvão Gomes

Rayanne Soares de Oliveira

Leonardo Lopes Maciel

1. Estrutura	04
1.1 Introdução.....	05
1.2 Missão, visão e valores.....	06
1.3 Estrutura do Masterplan.....	07
1.4 Nota metodológica.....	08
1.5 Como interpretar o Masterplan.....	09
2. SONORA	10
2.1 Panorama econômico.....	11
2.2 Oportunidades.....	13
2.3 Agenda 2030.....	14
2.4 Eixo norteador 1: Encantamento.....	15
DPF1 - Planejamento urbano	18
DPF2 – Urbanismo ecológico	20
DPF3 - Eficiência energética	22
2.5 Eixo norteador 2: Experiências.....	24
DPF4 – Empreendedorismo responsável	27
DPF5 - Agricultura e turismo rural.....	29
DPF6 – Turismo de negócios	31
2.6 Eixo norteador 3: Hospitalidade.....	33
DPF7 – Economia circular e local.....	36
DPF8 – Fomento ao ecoturismo	38
DPF9 – Agricultura ecológica	40
2.7 Eixo norteador 4: Comunicação.....	42
DPF10 – Digitalização e inteligência municipal.....	45
DPF11 – Qualidade de vida	47
DPF12 - Coesão social	49



ESTRUTURA



MASTER PLAN DE COMPETITIVIDADE 2032

A abordagem de continuidade do Programa Cidade Empreendedora, conhecida por Ciclo Expansão, apresenta uma importante oportunidade para que os municípios possam aprimorar suas políticas públicas e ambientes de negócios, dentro de modalidades temáticas que melhor se adequem às suas necessidades e potenciais.

O Cidade + Competitiva é uma destas modalidades e está intrinsecamente ligado à agenda de políticas que busca otimizar recursos públicos e identificar oportunidades de investimento público e privado para impulsionar o desenvolvimento do município.

Assim, o **Masterplan de Competitividade 2032 – Drivers Portadores de Futuro** corresponde a uma das principais entregas entre as soluções relacionadas ao Cidade + Competitiva, sendo uma ferramenta essencial para direcionar e coordenar esforços no sentido de atrair investimentos, fomentar o desenvolvimento econômico e promover a qualidade de vida da população local.

A escolha de 2032 como horizonte temporal foi estratégica e cuidadosamente ponderada. Ao considerar o fim de dois mandatos consecutivos de prefeituras (2025-2028 e 2029-2032), busca-se assegurar continuidade e o compromisso com a implementação das ações e projetos previstos no plano, transcendendo os ciclos políticos e garantindo coesão de desenvolvimento a médio e longo prazo.

Originado do mesmo processo de reflexão coletiva e engajamento comunitário em que se desenharam as propostas de Branding Territorial, o Masterplan reforça o compromisso com os princípios de inovação, sustentabilidade e colaboração público-privada. Este esforço conjunto culminou na identificação de eixos norteadores, consolidando uma visão compartilhada para o futuro.

Este Masterplan sustenta-se no ideal de que o desenvolvimento territorial sustentável é essencial para o futuro do município. Somando-se ao desejo coletivo de promover uma transformação significativa para o futuro de seus municípios, este instrumento propicia a criação de um ambiente ideal para a concepção e a mobilização de esforços conjuntos dedicados a impulsionar o desenvolvimento municipal.

MISSÃO

A missão do Masterplan de Competitividade é auxiliar os municípios sul-mato-grossenses em sua trajetória de desenvolvimento sustentável e integrado, fortalecendo suas identidades culturais, estimulando a inovação e melhorando a qualidade de vida de todos os seus habitantes, atuais e futuros.

VISÃO

Nossa visão para 2032 é alcançar um equilíbrio entre crescimento econômico, conservação ambiental, inclusão social e valorização do patrimônio histórico e cultural, garantindo que nossas cidades se tornem referenciais de prosperidade e bem-estar.

VALORES



Sustentabilidade: comprometimento com a utilização racional dos recursos naturais e a proteção do meio ambiente para as presentes e futuras gerações.



Inclusão socioproductiva: fomento à equidade e à participação ativa de todos os segmentos da sociedade no processo de desenvolvimento.



Inovação: estímulo à adoção de novas ideias, tecnologias e processos que contribuam para o desenvolvimento econômico, social e ambiental.



Respeito à cultura e ao patrimônio: valorização e preservação das tradições, da história e do patrimônio cultural como fundamentos da identidade municipal.



Transparência e responsabilidade: gestão pública qualificada, que incentiva a corresponsabilidade e o diálogo com a sociedade civil e o setor privado.



Qualidade de vida: promoção de um ambiente municipal saudável, seguro e acessível, que ofereça educação de qualidade, saúde, lazer e oportunidades de geração de renda para todos e todas.

ESTRUTURA DO MASTERPLAN

O Masterplan de Competitividade é estruturado em torno de quatro eixos norteadores: Encantamento, Experiências, Hospitalidade e Comunicação. Estes eixos, concebidos após extensivas pesquisas de campo, workshops com atores locais e processos criativos de design, formam a fundação sobre a qual o novo posicionamento da cidade é construído.

Juntos, estes eixos atuam como frentes de ação, permitindo uma gestão mais organizada para a construção de um futuro desejado para o município. Essa abordagem modular responde às nuances de diferentes possibilidades de atuação, enriquecendo e fortalecendo cada dimensão local.

EIXOS NORTEADORES

Comunicação

Encantamento

Experiências

Hospitalidade

Ao passo que a proposta de Branding Territorial representa um direcionador de esforços para toda a sociedade, o intuito do Masterplan é servir como um instrumento de planejamento para a prefeitura, pautado pela viabilização de condições favoráveis ao desenvolvimento de sua identidade municipal.

COMO FOI PENSADO?

O processo de desenvolvimento do Masterplan de Competitividade foi meticulosamente estruturado em várias fases, abrangendo pesquisa e prospecção, geração de conteúdo, engajamento comunitário e institucional, análise de dados coletados, e, por fim, a síntese e estruturação dos **Planos Portadores de Futuro** para o direcionamento estratégico municipal até 2032.

Desenvolvendo o Masterplan

Pesquisa e Desenvolvimento

- 1 A fase inicial focou na compilação e análise de dados relativos aos aspectos sociais, econômicos, culturais e ambientais, envolvendo estudos sobre determinantes de desenvolvimento sustentável.

Resgate do Branding Territorial

- 2 Os dados e contribuições coletadas nas diversas etapas relacionadas à construção do Branding Territorial foram analisados para identificar prioridades e direcionamentos claros para a ação.

Análise e Priorização

- 3 Definiram-se direcionamentos portadores de futuro vinculados aos quatro eixos norteadores, cada um refletindo vertentes potenciais do desenvolvimento municipal.

Estruturação do Masterplan

- 4 O Masterplan foi estruturado de forma a refletir uma abordagem integrada para o desenvolvimento sustentável dos municípios, orientando esforços ao longo das próximas gestões.

COMO INTERPRETAR O MASTERPLAN?

Para estruturar o Masterplan levando em conta as particularidades dos ciclos políticos locais, foi necessário adotar uma abordagem flexível e adaptável que considerasse diferentes horizontes de planejamento para as prefeituras.

Independentemente do horizonte de planejamento, é essencial estabelecer mecanismos eficazes de monitoramento e avaliação para acompanhar o progresso das iniciativas, identificar desafios e ajustar as estratégias conforme necessário. Isso permite que o Masterplan permaneça relevante e adaptado às mudanças políticas, econômicas e sociais ao longo do tempo.

Os planos de ação detalhados a seguir devem ser vistos como sugestões qualificadas, podendo ser adaptados de acordo com as necessidades específicas do município e suas prioridades.

É importante, ainda, realizar uma análise de viabilidade antes de iniciar quaisquer projetos para garantir a sua adequação técnica, econômica e ambiental. O engajamento de diversos setores e pastas é fundamental para atingir resultados duradouros no município!

HORIZONTES DE PLANEJAMENTO

1. Curto prazo (até 1 ano)

Nesse horizonte, as metas e ações devem ser focadas em iniciativas de implementação rápida e impacto imediato. Isso pode incluir projetos-piloto, programas emergenciais e ações de curto prazo que abordem questões urgentes do município.

2. Médio prazo (até 2 anos)

Para esse horizonte, as metas e ações podem ser mais amplas e abrangentes, visando a consolidação e a expansão das iniciativas iniciadas no curto prazo. Também é possível iniciar projetos de médio prazo que requerem mais tempo para planejamento e implementação.

3. Longo prazo (de 4 a 8 anos)

Aqui, as metas e ações devem ser orientadas para objetivos de longo prazo e transformações estruturais no município. Isso pode incluir investimentos em infraestrutura e adequações dos regimentos técnico-legais que amparam a atuação do setor público local, através de parcerias estratégicas e estruturas robustas de captação de recursos.

SONORA



Panorama Econômico de Sonora – MS*

Com uma população de 14,5 mil habitantes, Sonora se destaca com um Produto Interno Bruto (PIB) de cerca de R\$ 881,1 milhões, impulsionada pela força da agropecuária, que contribui com substanciais 42,5% para o valor adicionado. Em sequência, o setor de serviços adiciona 23%, seguido pela indústria (7,8%) e gestão pública (16,7%).

O PIB per capita de Sonora, embora impressionante, está em R\$ 43,7 mil, situando-se aquém da média do estado e das regiões adjacentes, revelando espaço para crescimento e prosperidade. O município é um polo atrativo para a cultura e o lazer dentro de sua área de influência, capturando a atenção daqueles que buscam experiências ricas e autênticas.

A cidade de Sonora brilha no cenário comercial e de serviços de hospedagem e alimentação, empregando 23% da sua força de trabalho e destacando-se pela diversidade de comércio, com 37 modalidades ativas de um total de 74 possíveis. Este cenário sugere um ambiente comercial mais desenvolvido do que outros municípios similares, marcando Sonora como um polo de oportunidades para comerciantes e prestadores de serviços.

Sonora combina a beleza de suas terras agrícolas com um comércio em crescimento, refletindo seu sucesso econômico e seu rico patrimônio cultural e natural. O município prioriza iniciativas de mobiliário urbano sustentável para promover convívio social em espaços públicos, buscando equilibrar crescimento econômico com sustentabilidade.

População aproximada (2022)

14.516 habitantes

Produto Interno Bruto (2021)

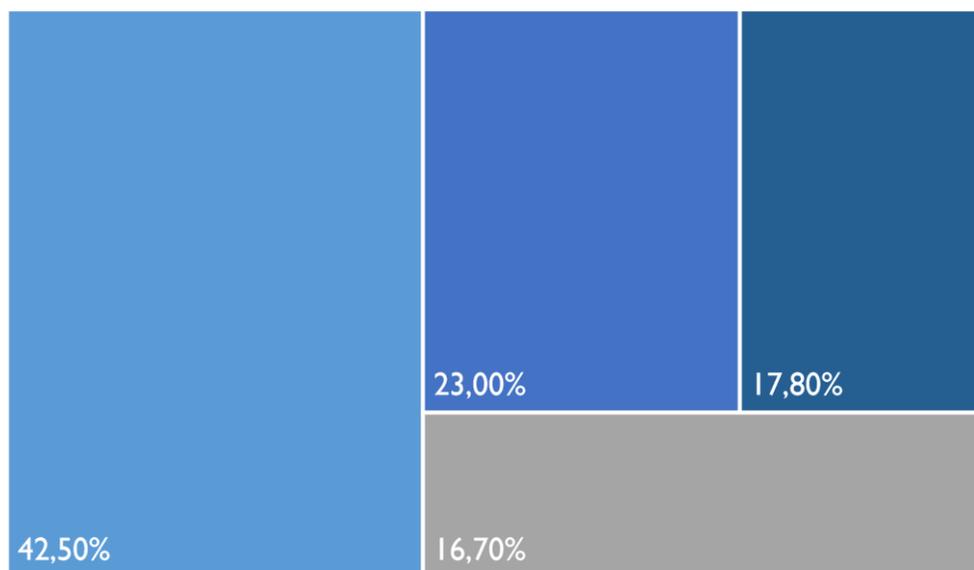
R\$ 881,1 milhões

PIB per capita (2021)

R\$ 43.707,56

* Os indicadores apresentados neste documento representam as fontes oficiais mais recentes até a data de elaboração em abril/2024 e, por esse motivo, não necessariamente se referem ao mesmo período de comparação.

Composição do PIB municipal



■ Agropecuária ■ Administração pública ■ Serviços ■ Indústria

O município conta com 3,6 mil empregos formais. Os principais empregos são na agropecuária, com 492 trabalhadores em geral e 224 trabalhadores de pecuária polivalente, seguidos por 143 vendedores de comércio varejista. A média salarial é de R\$ 2,3 mil, inferior à média do estado de R\$ 3,3 mil.

Quanto à distribuição de renda, há uma concentração normal entre as classes, com 59,6% das remunerações concentradas nas faixas de menor poder aquisitivo e 13,4% nas classes mais altas. Interessante notar que há uma concentração de renda 18,1 pontos percentuais maiores nas classes baixas comparativamente à média estadual, e uma participação 12,5 pontos abaixo na alta renda.

Os setores que mais empregam no município são a criação de bovinos para corte, com 1.094 empregados, a administração pública, com 635 e o transporte intermunicipal de carga, com 126. Além disso, atividades como a extração de argila também são notáveis.

O setor comercial, concentrando-se principalmente em supermercados, lojas de variedades e materiais de construção é o maior empregador de Sonora. A cidade possui alta diversidade comercial, porém com amplo espaço para melhoria na diversidade dos serviços ofertados localmente.

A riqueza natural de Sonora transcende seus rios e cachoeiras, abrangendo áreas verdes ideais para passeios ao ar livre e contemplação da fauna e flora locais. Estes espaços não apenas enriquecem a experiência dos visitantes, mas também ressaltam a importância da preservação na região. Atividades como caminhadas ecológicas e pesca esportiva tornam-se atrativos que harmonizam aventura com conscientização ambiental.

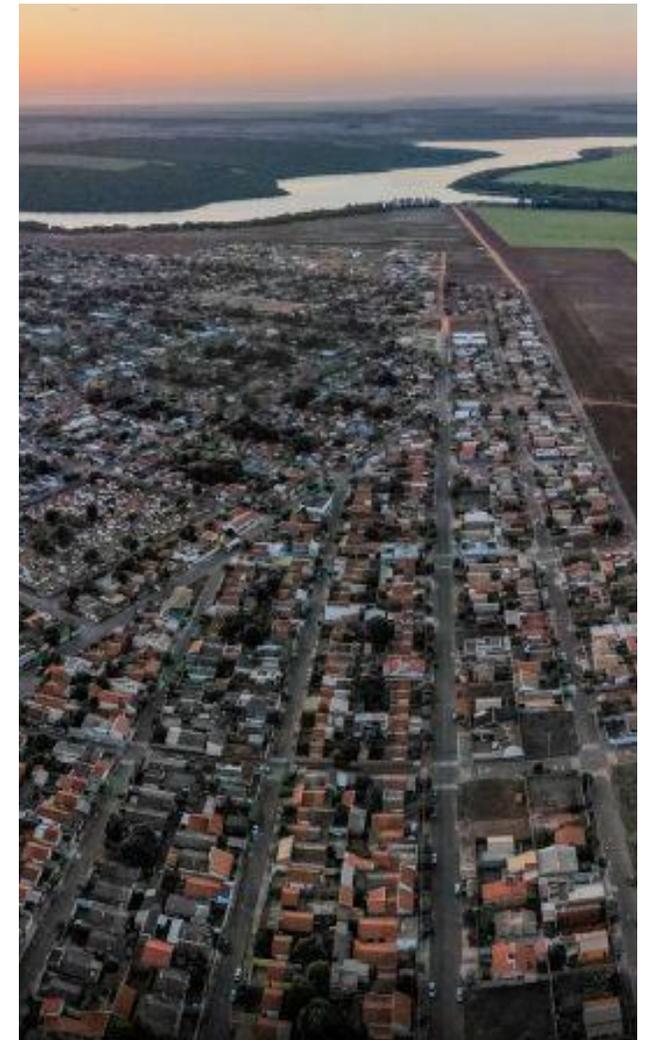
No âmbito econômico, Sonora se depara com um cenário de oportunidades e desafios. Apesar de contar com um setor agrícola robusto, há uma necessidade premente de diversificar sua base econômica. O estímulo ao turismo, à cultura e ao desenvolvimento de pequenas indústrias pode ser a chave para um crescimento mais inclusivo e diversificado. Essa abordagem não apenas geraria novos empregos, mas impulsionaria a criação de habilidades locais, promovendo um ciclo virtuoso de investimento e inovação.

A integração comunitária e o desenvolvimento social surgem como pilares fundamentais para o

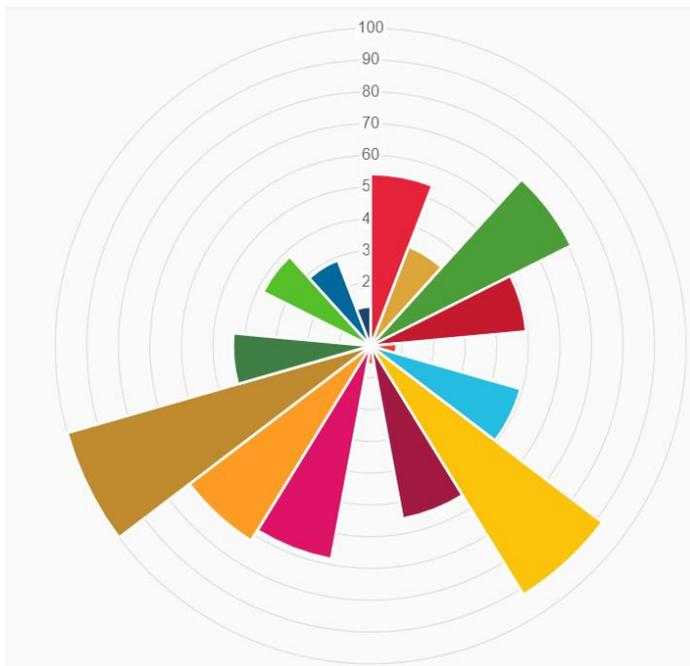
progresso de Sonora. Projetos voltados para a educação, saúde e bem-estar da população são essenciais para construir uma sociedade mais equitativa. O engajamento dos moradores em iniciativas locais, aliado ao fortalecimento das redes de apoio social, pode impulsionar o senso de pertencimento e a qualidade de vida na região.

Além disso, é crucial explorar parcerias estratégicas para o desenvolvimento sustentável do município. A reestruturação da associação comercial, o trabalho conjunto com os ribeirinhos do Portal do Pantanal do Rio Corrente e a parceria com a ENGIE para iniciativas ambientais são oportunidades que podem potencializar o crescimento econômico e social de Sonora.

Ademais, ao expandir o atendimento da sala do Empreendedor para assentamentos e comunidades, diminuir o número de famílias atendidas pela Assistência Social e promover o uso da cozinha comunitária, o município pode avançar significativamente rumo a um desenvolvimento mais sustentável e inclusivo.



Radar dos ODS*



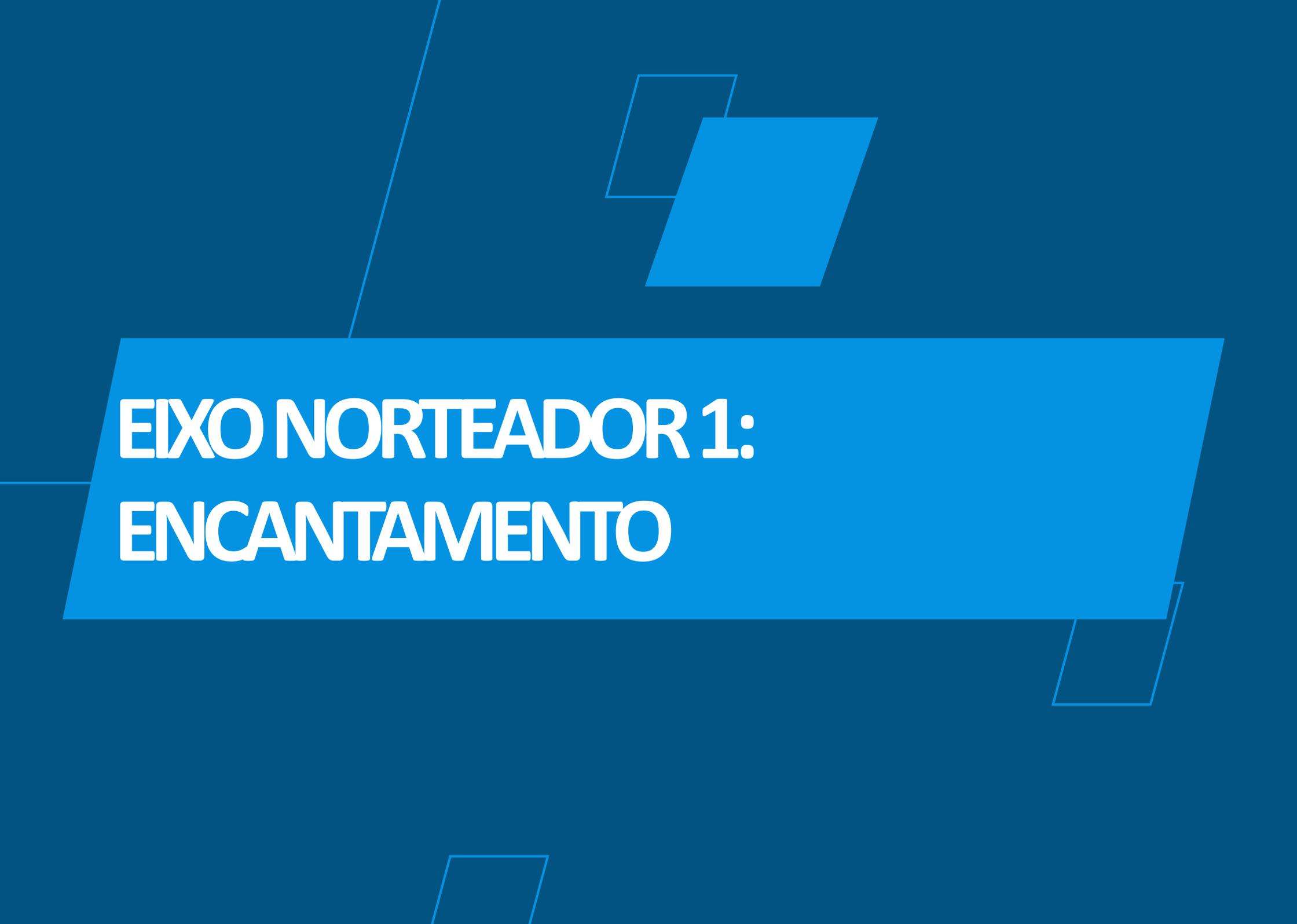
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

A história de formação e cultura sertaneja de Sonora não é apenas um conhecimento local, mas sim um elemento fundamental da identidade, abrangendo suas tradições, economia e dinâmica social como um afluente do Rio Corrente.

Nos projetos de restauração de matas ciliares, gestão de resíduos, conservação do solo, energia elétrica e educação ambiental, Sonora busca alinhar-se com a Agenda 2030. Para mitigar as disparidades socioeconômicas, é fundamental expandir o acesso dos pequenos agricultores aos programas de incentivo, como o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), visando mais equidade.

Dentre os desafios de Sonora, destaca-se a necessidade premente de priorizar a saúde e o bem-estar (ODS 03) da população, especialmente em decorrência do clima propício da região à incidência de doenças tropicais. Outra preocupação é o baixo índice de vacinação, especialmente entre as crianças, apenas cerca de 58% da população possui anticorpos contra doenças como poliomielite, BCG e tríplice viral.

Na esfera da educação (ODS 04), embora tenham sido observados avanços nos índices de conclusão da educação básica, como evidenciado pelos índices IDEB - Anos Iniciais do Ensino Fundamental (Rede Pública) de 5,6 e IDEB - Anos Finais do Ensino Fundamental (Rede Pública) de 4,6 em 2021, é necessário fortalecer os programas de incentivo ao esporte, cursos técnicos e ensino de inglês oferecidos tanto pela prefeitura quanto pela Sonora Estância S.A.



EIXO NORTEADOR 1: ENCANTAMENTO

EIXO NORTEADOR 1: ENCANTAMENTO

Frentes estratégicas: Estética Urbana, Intervenções Criativas e Produtos Locais

A implementação desses programas representa uma oportunidade de transformação urbana e melhoria da qualidade de vida para seus habitantes. Além disso, ao adotar tecnologias inteligentes e sustentáveis na gestão urbana e na infraestrutura energética, Sonora estaria comprometida em reduzir custos, mitigar os impactos ambientais e promover um desenvolvimento urbano mais equilibrado e responsável.

A ênfase na sustentabilidade ambiental, com a integração de sistemas de monitoramento, a promoção de práticas agrícolas sustentáveis e a adoção de fontes de energia renováveis, destaca o compromisso de Sonora em enfrentar os desafios das mudanças climáticas e proteger seus recursos naturais. Além disso, a participação ativa da comunidade em todo o processo, desde consultas públicas até programas educacionais, reflete um engajamento cívico vital para o sucesso do projeto.

Desafios	Priorização	Diretiva	O que fazer?	Como fazer?	Por quê?	Impacto
Garantir que as tecnologias utilizadas sejam eficazes e que haja infraestrutura adequada para suportá-las.	Média a alta, priorizar o uso de tecnologias inteligentes e sistemas de monitoramento para otimizar a gestão urbana e melhorar a qualidade de vida dos habitantes.	Estar aberto à inovação e à adaptação às mudanças nas condições tecnológicas.	Desenvolver tecnologias personalizadas às condições da região.	Desenvolver parcerias público-privadas para implementar projetos de desenvolvimento sustentável e aproveitar recursos adicionais.	Contribui para a modernização da cidade sem tirar a identidade local e orientada ao maior desenvolvimento.	Redução da pegada ambiental da cidade, conservação de recursos naturais e proteção da biodiversidade.

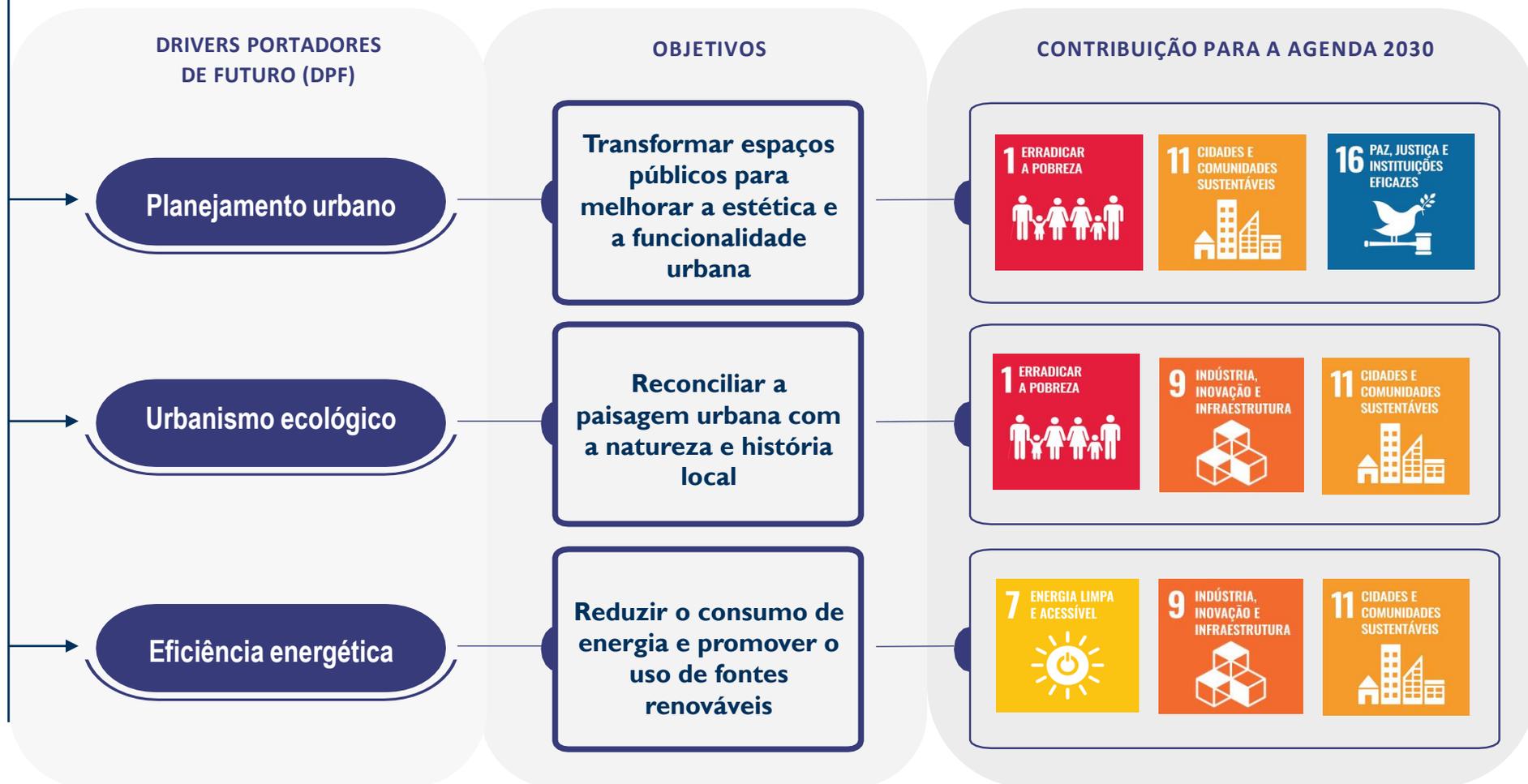
Encantamento

OBJETIVO PRINCIPAL

Potencializar os recursos da cidade, experiência dos visitantes e moradores, por meio da melhoria estrutural da cidade.

FRENTES ESTRATÉGICAS

Estética Urbana, Intervenções Criativas e Produtos Locais.



DPF1 - PLANEJAMENTO URBANO

OBJETIVO

Instituir um programa direcionado ao ordenamento estético, funcional e acessível da cidade, baseado em uma atuação autorregenerativa e ambientalmente responsável, considerando as demandas prioritárias de Sonora.

MACROMETA

Revitalizar 20 espaços públicos e privados em Sonora até 2032, incluindo áreas verdes, praças, parques e outros espaços.

JUSTIFICATIVA

A urbanização tem sido um fenômeno marcante na história humana, especialmente impulsionada pela Revolução Industrial, resultando em uma concentração significativa da população em áreas urbanas. No entanto, esse crescimento desordenado tem impactos ambientais significativos e pode resultar em esgotamento de recursos naturais, problemas sociais e de saúde.

Uma cidade sem infraestrutura adequada, pode enfrentar sérios problemas de poluição da água e do ar, bem como moradias precárias e exposição a riscos. Portanto, o desenvolvimento urbano sustentável é essencial para garantir um ambiente urbano saudável e próspero para as gerações presentes e futuras.

HORIZONTE TEMPORAL DE ATUAÇÃO

CURTO PRAZO

(Em até 1 ano)

Orientação

Estabelecer um cronograma claro para o refinamento do Plano Diretor Municipal

Iniciativas

- Refinar e aprimorar os princípios e diretrizes do Plano Diretor Municipal para impulsionar o desenvolvimento urbano sustentável.
- Realizar um levantamento e avaliação da infraestrutura existente para coleta, transporte, tratamento e disposição final de resíduos sólidos, identificando áreas de emergência.
- Contratar empresas especializadas em tecnologia de monitoramento para o desenvolvimento e implementação de sistemas inteligentes voltados para a gestão urbana.
- Estruturar um grupo de trabalho na prefeitura responsável pelo cumprimento e aferição dos projetos, garantindo sua efetiva execução.

MÉDIO PRAZO

(Em até 2 anos)

Orientação

Investir em tecnologias para monitoramento e qualificação de dados urbano

Iniciativas

- Disponibilizar acesso gratuito à internet em espaços públicos, tais como parques e praças, com vistas a promover a inclusão digital e facilitar o acesso à informação para todos os cidadãos.
- Implementar estações e sistemas municipais de monitoramento ambiental, com foco na sustentabilidade, mitigação de riscos ambientais e recuperação de ecossistemas.
- Implantar um sistema inteligente de monitoramento das redes de esgotamento sanitário e drenagem urbana para melhorar a eficiência operacional e prevenir problemas.
- Conduzir análises de viabilidade com concessionárias, visando a implementar um sistema de medição inteligente do consumo de água que permita a aferição remota e a gestão eficiente dos recursos hídricos.

LONGO PRAZO

(4 anos em diante)

Orientação

Fortalecer a ciência e tecnologia desenvolvidas no estado e instituições de ensino forte

Iniciativas

- Integrar sistemas de informação e comunicação, utilizando a tecnologia como ferramenta para aprimorar a qualidade de vida dos habitantes, gerenciar recursos e otimizar a prestação de serviços públicos.
- Promover a participação e educação continuada da população ao longo do processo participativo relacionado às intervenções urbanas.
- Estabelecer sistemas de monitoramento que possibilitem rastrear o fluxo dos recursos naturais ao longo da cadeia produtiva, identificando pontos de desperdício e oportunidades de otimização.
- Iniciar programas-piloto que demonstrem os benefícios de esforços mais abrangentes em prol do desenvolvimento sustentável.

DPF2 – URBANISMO ECOLÓGICO

OBJETIVO

Criar mudanças na infraestrutura urbana com base nas potencialidades e limitações dos recursos naturais, reconciliando a paisagem urbana com a natureza e a história local.

MACROMETA

Reduzir em 15% o consumo de recursos não renováveis nos prédios públicos municipais até 2032.

JUSTIFICATIVA

No início deste século, a maioria da população reside em áreas urbanas. Além disso, a globalização intensificou as interações sociais e causou uma transformação gradual no espaço público, tanto positivamente em termos de inclusão social quanto negativamente em termos de exclusão e disparidades significativas.

A principal vantagem do urbanismo ecológico sustentável reside em sua capacidade de manter os valores equilibrados da diversidade social e natural do novo urbanismo, enquanto aprimora o desempenho dos subúrbios ao integrá-los ao regime verde. Isso implica uma revitalização equitativa e solidária à comunidade local.

HORIZONTE TEMPORAL DE ATUAÇÃO

CURTO PRAZO

(Em até 1 ano)

Orientação

Estabelecer medidas de conscientização pública para reduzir o descarte inadequado de resíduos

Iniciativas

- Estabelecer um comitê participativo para elaborar um plano de intervenção urbana, delineando fases que promovam a criação de espaços mais sustentáveis.
- Incentivar o uso de tecnologias verdes, como sistemas de placas solares e sistemas de reciclagem de água.
- Apoiar agricultores locais na adoção de práticas agrícolas sustentáveis, como agricultura orgânica e agroecologia.
- Mapear e estabelecer zonas de reservas naturais urbanas para proteger a biodiversidade e fornecer áreas de recreação.

MÉDIO PRAZO

(Em até 2 anos)

Orientação

Realizar manutenção regular das redes de esgotamento sanitário e drenagem urbana com base nos dados do monitoramento

Iniciativas

- Priorizar estratégias de arquitetura bioclimática em novos projetos, como ventilação cruzada, iluminação natural e sombreamento adequado.
- Desenvolver planos efetivos de drenagem urbana sustentável, alinhados às prioridades de financiadores nacionais e internacionais, para lidar com as mudanças climáticas.
- Identificar localidades estratégicas para pilotar iniciativas de conscientização ambiental, com o estabelecimento de pontos de coleta seletiva e programas de estímulo à reciclagem.
- Implementar uma estratégia de arborização, que contemple o plantio de árvores em calçadas e áreas públicas para aumentar a cobertura vegetal.

LONGO PRAZO

(4 anos em diante)

Orientação

Integrar plataformas de informação e comunicação para garantir a interoperabilidade dos sistemas municipais

Iniciativas

- Ampliar o escopo de atuação, desenvolvendo corredores verdes ao longo das vias principais da cidade para promover a mobilidade sustentável.
- Desenvolver campanhas de conscientização e projetos de apoio continuado para a agricultura urbana, estimulando o desenvolvimento de espaços para hortas urbanas comunitárias.
- Definir políticas públicas autossustentáveis baseadas em parcerias com cooperativas de reciclagem locais ou empresas especializadas para fomentar a compostagem doméstica e comunitária.
- Estabelecer metodologia de avaliação financeira de projetos, obras e equipamentos que contemplem o custo de operação.

DPF3 - EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

OBJETIVO

Atender à crescente demanda energética de forma racional e sustentável, mediante a redução do consumo, aprimoramento da eficiência dos equipamentos e incremento da utilização de fontes de energia renováveis.

MACROMETA

Aumentar a participação das fontes renováveis na matriz energética em pelo menos 10% até 2032.

JUSTIFICATIVA

A eficiência energética é fundamental para garantir a sustentabilidade no uso dos recursos naturais, especialmente quando se trata de energia. No Brasil, grande parte da energia elétrica é gerada por usinas hidrelétricas, cuja capacidade de geração está sujeita às condições climáticas e meteorológicas.

Diante dessa variabilidade, é crucial adotar medidas que garantam a segurança energética, operacional do sistema elétrico e investir em eficiência energética é uma estratégia inteligente para otimizar o uso dos recursos energéticos disponíveis, minimizando custos relacionados à geração de energia e reduzindo as emissões de gases de efeito estufa.

HORIZONTE TEMPORAL DE ATUAÇÃO

CURTO PRAZO

(Em até 1 ano)

Orientação

Compreender o perfil energético do município

Iniciativas

- Desenvolvimento de um plano de energia para sistemas descentralizados de microgeração e minigeração visando aprimorar a Eficiência Energética como Política Pública.
- Verificação de linhas potenciais de financiamento para a contratação e aquisição de equipamentos para a instalação de energia solar em entidades devidamente cadastradas.
- Estabelecimentos de parcerias com concessionárias para a realização de análises individuais de consumo e sensibilização dos respectivos ocupantes para a correção de práticas pouco eficientes.
- Realização de estudos de viabilidade da substituição da iluminação pública por alternativas mais eficientes.

MÉDIO PRAZO

(Em até 2 anos)

Orientação

Estimular a transição energética da cidade, utilizando espaços públicos como referência

Iniciativas

- Implementação de painéis solares em órgãos públicos e adoção de um sistema de energia complementado por fontes hidroelétricas.
- Prospecção de parcerias para a implementação de projetos-piloto que contemplem a instalação de sistemas de energia solar em comunidades locais, com o objetivo de difundir boas práticas e promover a sustentabilidade.
- Substituição de equipamentos ultrapassados, da gestão pública que consomem alta energia, por novos equipamentos classificados com melhor desempenho energético.
- Estabelecimento de um comitê de mobilidade urbana sustentável, para a análise de viabilidade da substituição da frota municipal por unidades mais eficientes que utilizem biocombustíveis.

LONGO PRAZO

(4 anos em diante)

Orientação

Instituir políticas de eficiência energética de longo prazo em Sonora

Iniciativas

- Estabelecimento de parcerias público-privadas com o setor financeiro e associações empresariais locais para a implementação de condições facilitadas de acesso ao crédito para transição energética pelos produtores locais.
- Modernização de toda a iluminação urbana, através da implementação gradual de luminárias LED, equipadas com sensores de monitoramento e inteligência artificial.
- Implementação de incentivos comunitários, por meio da publicação de um selo de responsabilidade que amplie a visibilidade e o reconhecimento de edificações que atingirem os requisitos estabelecidos.
- Adequar estratégias de concessão e aquisição municipal de energia que estejam alinhadas às metas estabelecidas no ODS 07 (Energia acessível e limpa).



EIXO NORTEADOR 2: EXPERIÊNCIAS



EIXO NORTEADOR 2: EXPERIÊNCIAS

Frentes estratégicas: Novas Atratividades, Imersão e Vivência e Eventos Temáticos

Este eixo visa promover a evolução de Sonora, incrementando e variando as experiências para moradores e visitantes. A meta é desenvolver vivências autênticas e de qualidade que se harmonizem com a identidade distinta do município. O objetivo central é elevar a qualidade de vida da população e intensificar de forma significativa a atração turística.

A exaltação da cultura, das belezas naturais e do dinamismo empresarial local é crucial, potencializada pela melhoria contínua da preservação e manutenção das áreas públicas. Este reforço não somente assegura uma experiência mais completa para os visitantes, mas também promove um desenvolvimento local sustentável, trazendo benefícios econômicos e de qualidade de vida para a comunidade, sempre priorizando saúde, segurança e bem-estar.

Desafios	Priorização	Diretiva	O que fazer?	Como fazer?	Por quê?	Impacto
Diversificar e melhorar a qualidade das experiências oferecidas aos visitantes e à população local.	Alta, para fortalecer a competitividade e turística e o bem-estar dos moradores.	Conceber e divulgar experiências que ressaltem a cultura, a biodiversidade e a cordialidade local.	Implementar projetos que celebrem as tradições locais, a agropecuária e a biodiversidade e a inovação em serviços e entretenimento.	Mediante a cooperação entre entidades públicas, empresas privadas e a sociedade civil, para criar e proporcionar vivências excepcionais.	Para fortalecer o senso de comunidade, promover a identidade local e estimular o turismo como vetor de desenvolvimento.	Engajamento comunitário ampliado, elevação da satisfação de visitantes e residentes, e promoção de um crescimento econômico resiliente e inclusivo.

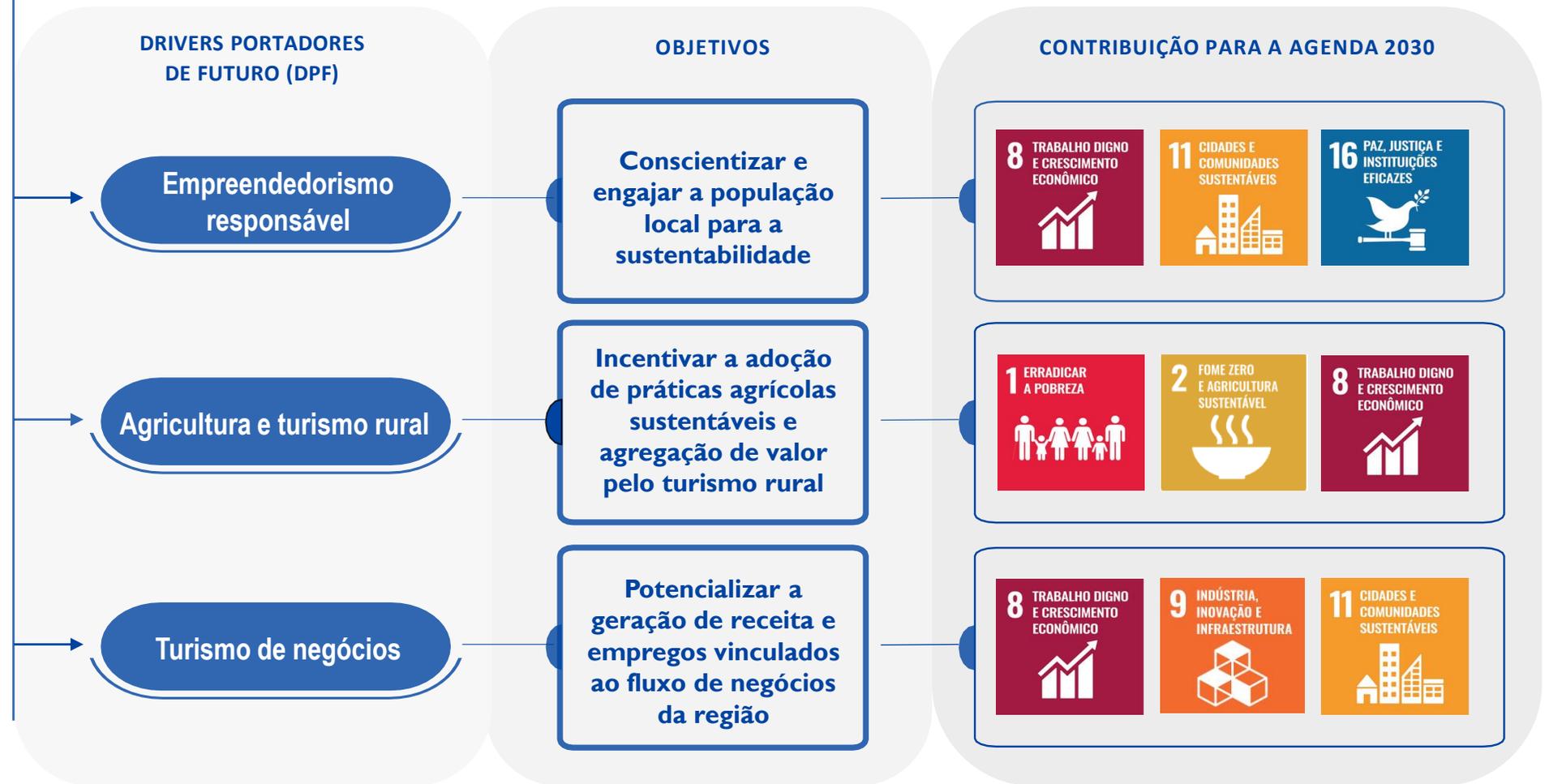
Experiências

OBJETIVO PRINCIPAL

Oferecer experiências autênticas e de alta qualidade que reflitam a identidade de Sonora.

FRENTES ESTRATÉGICAS

Novas Atratividades, Imersão e Vivência e Eventos Temáticos



DPF4 - EMPREENDEDORISMO RESPONSÁVEL

OBJETIVO

Fomentar o empreendedorismo responsável em Sonora, promovendo uma cultura empreendedora desde a infância, por meio de uma educação de qualidade e orientação para a geração de ideias e negócios de impacto positivo.

MACROMETA

Aumentar em 50% o número de empreendedores locais que se auto identificam como responsáveis até 2032.

JUSTIFICATIVA

O empreendedorismo responsável vai além de uma mera tendência de desenvolvimento socioeconômico sustentável, mostrando-se como um fator essencial para a inovação e, consequentemente, para a atratividade das cidades.

Ao incentivar a mentalidade empreendedora desde cedo, proporcionamos às futuras gerações as habilidades e ferramentas necessárias para enfrentar os desafios do mercado de trabalho atual e futuro. Além disso, o estímulo à inovação e à criação de negócios de impacto contribui para a diversificação da economia local e a geração de empregos.

HORIZONTE TEMPORAL DE ATUAÇÃO

CURTO PRAZO

(Em até 1 ano)

Orientação

Identificar potenciais de atuação e implementar iniciativas-piloto para mobilizar a cidade

Iniciativas

- Implementar programas-piloto de educação empreendedora nas escolas, proporcionando aos estudantes o conhecimento e as habilidades necessárias para identificar oportunidades e desafios.
- Criar espaços de coworking, oferecendo suporte para que empreendedores locais desenvolvam suas ideias e projetos.
- Estabelecer parcerias com empresas locais e organizações da sociedade civil que possam apresentar casos de sucesso e inspirar tanto jovens quanto adultos da comunidade.
- Mapear, junto às associações e empresários locais, os principais empecilhos à adoção de práticas empreendedoras mais responsáveis no município.

MÉDIO PRAZO

(Em até 2 anos)

Orientação

Expandir a atuação por meio de redes de empreendedorismo responsável

Iniciativas

- Expandir os programas de capacitação empreendedora para adultos, incluindo cursos e workshops sobre gestão de negócios, finanças e marketing.
- Estimular a criação de redes de colaboração entre empreendedores locais, promovendo a troca de experiências e o compartilhamento de recursos para o fortalecimento do ecossistema empreendedor.
- Desenvolver iniciativas de apoio ao empreendedorismo feminino, visando reduzir as disparidades de gênero no acesso a oportunidades de negócios e desenvolvimento profissional.
- Criar um fundo de investimento para startups e projetos de impacto social e ambiental, incentivando a inovação e a criação de soluções para os desafios locais.

LONGO PRAZO

(4 anos em diante)

Orientação

Prover capacitações regulares de atendimento, experiência do cliente e hotelaria

Iniciativas

- Definir metas progressivas e factíveis para a ampliação da oferta de programas de educação empreendedora para toda a comunidade.
- Estabelecer um Conselho Municipal de Desenvolvimento, criando espaços e oportunidades para que associações empresariais contribuam com a formulação de políticas públicas locais.
- Estabelecer parcerias com instituições de pesquisa e desenvolvimento da região para incentivar a inovação tecnológica e a criação de soluções sustentáveis para os problemas comuns da região.
- Monitorar e avaliar regularmente os indicadores de empreendedorismo local, de modo a medir o progresso e a implementação de práticas responsáveis no município.

DPF5 - AGRICULTURA E TURISMO RURAL

OBJETIVO

Incentivar a adoção de práticas agrícolas sustentáveis e a vinculação com o turismo rural, como o uso de técnicas de cultivo orgânico e agroecológico, visando garantir a segurança alimentar, e agregar valor à produção local.

MACROMETA

Aumentar em 25% o número de produtores familiares que ofertam atividades de turismo rural até 2032.

JUSTIFICATIVA

Investir na promoção da agricultura familiar e do turismo rural sustentável é fundamental para o desenvolvimento socioeconômico e ambiental de Sonora. A agricultura familiar desempenha um papel crucial na produção de alimentos saudáveis, na conservação da biodiversidade e na preservação da cultura local.

A adoção de práticas agrícolas sustentáveis, como o cultivo orgânico e agroecológico, e a vinculação da agricultura familiar com o turismo rural geram novas fontes de renda para os produtores, estimular a economia local e oferecer aos turistas experiências autênticas e enriquecedoras.

HORIZONTE TEMPORAL DE ATUAÇÃO

CURTO PRAZO

(Em até 1 ano)

Orientação

Compreender as carências dos produtores agrícolas locais e sensibilizá-los ao turismo rural

Iniciativas

- Realizar um mapeamento das propriedades rurais familiares no município e identificar aquelas interessadas em adotar práticas agrícolas sustentáveis.
- Oferecer capacitação técnica e apoio financeiro para os agricultores familiares interessados em realizar a transição para o cultivo orgânico e agroecológico.
- Promover a criação de uma rede de comercialização de produtos da agricultura familiar, incluindo feiras livres, cooperativas e programas de compra institucional.
- Desenvolver roteiros turísticos que incluam visitas a propriedades rurais familiares, oferecendo aos turistas a oportunidade de conhecer de perto o modo de vida no campo.

MÉDIO PRAZO

(Em até 2 anos)

Orientação

Fortalecer as capacidades dos produtores locais, inserindo-os em novos mercados

Iniciativas

- Ampliar os programas de capacitação para os agricultores familiares, incluindo temas como manejo sustentável do solo, diversificação de cultivos e boas práticas de gestão.
- Estabelecer parcerias com instituições de ensino e pesquisa para desenvolver projetos de pesquisa e extensão voltados para a agricultura familiar e o turismo rural sustentável.
- Criar uma marca coletiva para os produtos da agricultura familiar, visando valorizar a identidade local e aumentar sua visibilidade nos mercados regionais e turísticos.
- Promover eventos e festivais temáticos, como a Semana da Agricultura Familiar e o Dia do Turismo Rural, para divulgar e celebrar a cultura e os produtos locais.

LONGO PRAZO

(4 anos em diante)

Orientação

Instituir mecanismos perenes de apoio a estímulo à integração de produtores locais

Iniciativas

- Vincular os programas de apoio às principais políticas públicas de fomento à agricultura familiar e ao turismo rural sustentável, garantindo incentivos para o consumo de produtos locais.
- Definir estratégias para viabilizar a criação de um fundo municipal específico para financiar projetos e iniciativas relacionadas à agricultura familiar e ao turismo rural sustentável.
- Estabelecer parcerias entre órgãos governamentais e OSCs para promover a certificação e a promoção dos produtos da agricultura familiar.
- Implementar um sistema de monitoramento e avaliação dos impactos socioeconômicos e ambientais das iniciativas de promoção da agricultura familiar e do turismo rural sustentável.

DPF6 - TURISMO DE NEGÓCIOS

OBJETIVO

Promover Sonora como um destino consolidado para o fortalecimento das redes de relacionamento e parcerias corporativas, bem como incentivar a inovação e o desenvolvimento econômico local e regional.

MACROMETA

Aumentar em 30% o número de visitantes que vão à Sonora tratar de pautas de negócios e investimentos até 2032.

JUSTIFICATIVA

O turismo de negócios desponta como uma alternativa de agregação de valor única em Sonora, em decorrência de sua posição estratégica no estado do Mato Grosso do Sul e sua dinâmica econômica fortemente atrelada ao pulsante setor do agronegócio.

Ao atrair empresas, empreendedores e profissionais de diversas áreas para eventos, congressos e feiras comerciais na cidade, fortalecemos as redes de relacionamento e parcerias corporativas, estimulando o intercâmbio de conhecimento e oportunidades de negócios. Além disso, ao promover a realização de eventos voltados para a inovação e a tecnologia, contribuimos para a diversificação da economia local e regional.

HORIZONTE TEMPORAL DE ATUAÇÃO

CURTO PRAZO

(Em até 1 ano)

Orientação

Fortalecer a estratégia de atração da cidade como um destino de negócios na região

Iniciativas

- Identificar os principais segmentos e setores da economia local e regional com potencial para atrair eventos de negócios para a cidade.
- Estabelecer parcerias com entidades empresariais, associações de classe e organizadores de eventos para captar e promover a realização de congressos, seminários, feiras e exposições na cidade.
- Desenvolver material promocional e de marketing para divulgar Sonora como destino para eventos de negócios, destacando sua infraestrutura, facilidades logísticas e atrativos turísticos.
- Mapear junto aos operadores locais as principais carências da cidade em termos de capacidades técnicas e socioemocionais.

MÉDIO PRAZO

(Em até 2 anos)

Orientação

Atuar conjuntamente com o setor empresarial em prol da melhoria do ambiente de negócios local

Iniciativas

- Incentivar a criação de espaços de eventos e centros de convenções modernos e bem equipados na cidade, adequados para sediar grandes congressos e feiras comerciais.
- Estimular a realização de eventos temáticos e setoriais, voltados para áreas de destaque da economia local e regional, como agronegócio, tecnologia, saúde e turismo.
- Promover a integração entre o setor público, privado e acadêmico na organização e realização de eventos de negócios, visando ampliar o impacto econômico e social dessas iniciativas.
- Desenvolver, em parceria com operadores locais de turismo, programas de estímulo para empresas e organizações que optem por sediar eventos de negócios em Sonora.

LONGO PRAZO

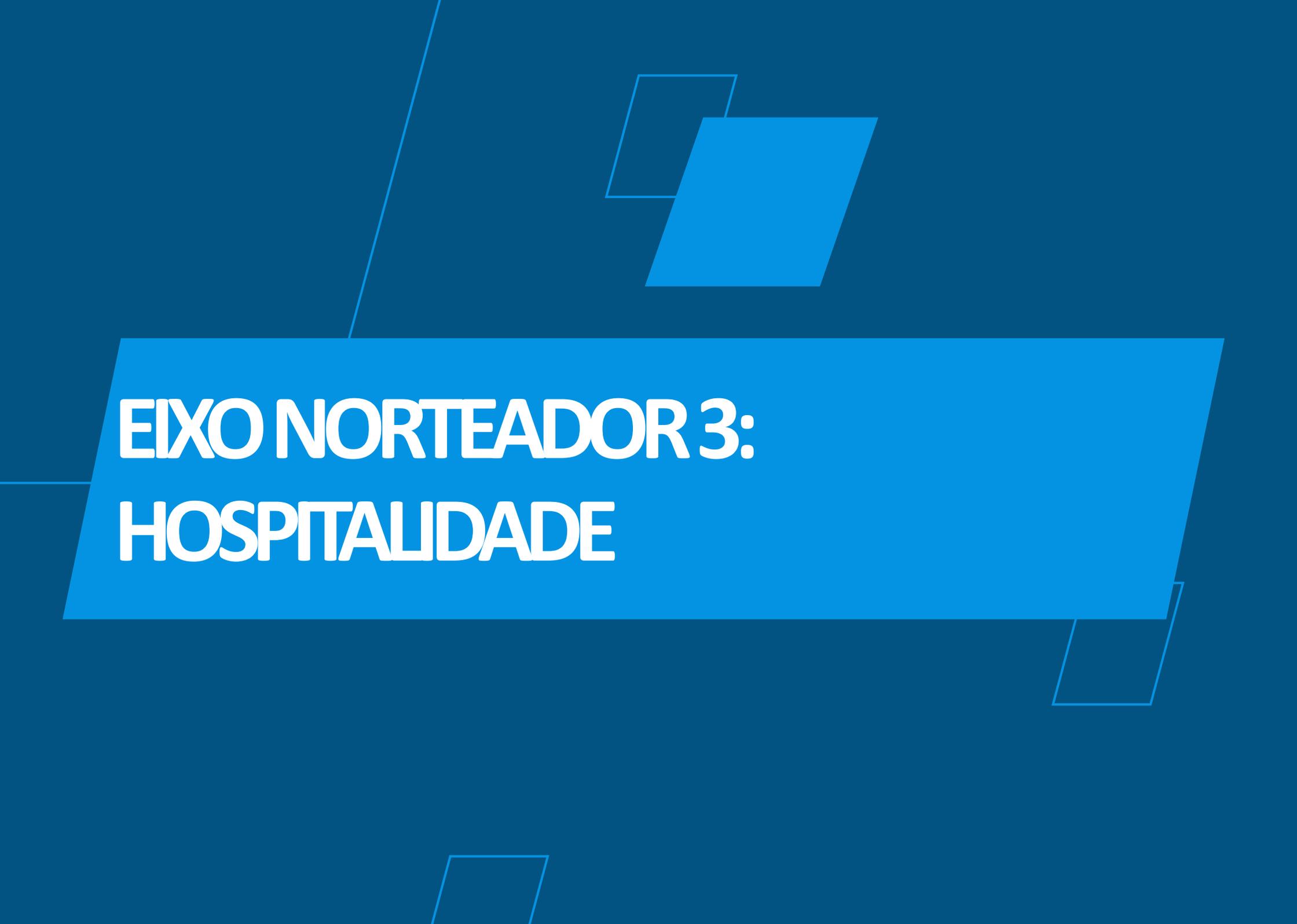
(4 anos em diante)

Orientação

Consolidar e ampliar a capacidade do município em sediar eventos de negócios

Iniciativas

- Fortalecer a atuação do Conselho Municipal de Turismo, ampliando o reconhecimento e qualidade de Sonora como destino de negócios na região.
- Estabelecer parcerias estratégicas com empresas e instituições de renome nacional e internacional para atrair eventos de grande porte e projeção internacional para a cidade.
- Estabelecer parcerias público-privadas que criem incentivos para a expansão da infraestrutura turística de Sonora, investindo em melhorias na rede hoteleira, transporte, comunicações e serviços para atender às demandas crescentes do setor.
- Monitorar o impacto do turismo de negócios em Sonora, para mensurar o retorno econômico, social e cultural dessas iniciativas.



**EIXO NORTEADOR 3:
HOSPITALIDADE**

EIXO NORTEADOR 3: HOSPITALIDADE

Frentes estratégicas: Hospedagem e Estadia, Jornada Gastronômica e Rua de Referência.

Ao incentivar a gestão eficiente dos recursos naturais e promover a utilização de insumos sustentáveis, as políticas de economia circular fortalecem as economias locais e incentivam o empreendedorismo no setor do artesanato. Paralelamente, o ecoturismo oferece uma alternativa sustentável ao turismo convencional, preservando a biodiversidade e gerando empregos nas comunidades locais.

Enquanto isso, a agricultura ecológica promove a transição para práticas agrícolas mais sustentáveis, protegendo o meio ambiente e oferecendo alimentos saudáveis, fortalecendo assim a economia e a segurança alimentar das comunidades. Essas iniciativas não apenas mitigam os impactos ambientais adversos, mas também promovem a conscientização e a participação ativa das comunidades na conservação ambiental e no desenvolvimento econômico local.

Desafios	Priorização	Diretiva	O que fazer?	Como fazer?	Por quê?	Impacto
Mudança de paradigmas nas atividades econômicas, buscando integrar novos princípios.	Média, fundamental para uma nova posição da cidade socialmente, ambientalmente e economicamente.	Promover a transição para modelos econômicos mais sustentáveis.	Treinamento de pessoal e melhoria das instalações turísticas e públicas.	Fortalecer economias locais e promover um estilo de vida mais sustentável.	São essenciais para mitigar os impactos ambientais adversos, promover o desenvolvimento econômico local e fortalecer as comunidades.	Enriquecimento da experiência turística com opções saudáveis e sustentáveis, elevando a satisfação dos visitantes e moradores, e fomentando uma economia local vibrante e consciente.

Hospitalidade

OBJETIVO PRINCIPAL

Assegurar uma acolhida calorosa e serviços de alta qualidade para todos os visitantes e moradores.

FRENTES ESTRATÉGICAS

Hospedagem e Estadia, Jornada Gastronômica e Rua de Referência.



DPF7 – ECONOMIA CIRCULAR E LOCAL

OBJETIVO

Adotar novos modelos de negócios que reduzam a dependência de matéria-prima não renovável e apoiar técnicas artesanais locais para fortalecer o desenvolvimento sustentável do município.

MACROMETA

Ampliar em 30% o portfólio de produtos locais baseados na reutilização de insumos locais até 2032.

JUSTIFICATIVA

O objetivo fundamental é promover uma gestão mais eficiente dos recursos naturais, mantendo produtos, componentes e materiais em constante ciclo de uso e valorização. Isso implica na minimização da extração de recursos, maximização da reutilização e aumento da eficiência nos processos produtivos.

No contexto municipal, a economia circular pode enfrentar obstáculos relacionados à eficiência e custo do processo de reciclagem. No entanto, resultam em benefícios, como a redução do desperdício de materiais e a conservação do capital natural, além de contribuir para a imagem e competitividade das empresas no mercado global.

HORIZONTE TEMPORAL DE ATUAÇÃO

CURTO PRAZO

(Em até 1 ano)

Orientação

Conscientizar sobre a importância do consumo de produtos locais, artesanais e sustentáveis

Iniciativas

- Realizar um levantamento das principais oportunidades e desafios para a implementação de boas práticas de fomento à economia circular e local em Sonora.
- Estabelecer parcerias com empresas locais, cooperativas e associações para desenvolver projetos-piloto de economia circular em setores-chave da economia municipal.
- Desenvolver campanhas de conscientização e educação ambiental para engajar a comunidade na adoção de práticas sustentáveis e na valorização dos produtos locais.
- Promover eventos e feiras que valorizem os produtos artesanais locais e incentivem o consumo consciente e sustentável entre os moradores e visitantes da cidade.

MÉDIO PRAZO

(Em até 2 anos)

Orientação

Estabelecer parcerias com instituições de ensino e OSC para garantir a eficácia dos programas

Iniciativas

- Apoiar o setor do artesanato, mediante parcerias com o setor financeiro para disponibilização de acesso a microcrédito, capacitação em gestão de negócios e suporte à comercialização dos produtos.
- Criar um centro de referência em economia circular na cidade, oferecendo suporte técnico e capacitação para empreendedores locais interessados em adotar práticas sustentáveis.
- Implementação de políticas voltadas para a preservação e valorização do conhecimento tradicional associado ao artesanato, incentivando a transmissão de técnicas e saberes entre diferentes gerações.
- Estimular a criação de redes de colaboração entre empresas, instituições de pesquisa e organizações da sociedade civil para promover a economia circular e local na cidade.

LONGO PRAZO

(4 anos em diante)

Orientação

Implementar um programa integrado que ofereça benefícios continuados

Iniciativas

- Implementação de incentivos fiscais para empresas que adotarem práticas de economia circular, como a reciclagem de resíduos, o uso de materiais reciclados e a redução do desperdício.
- Estabelecimento de um sistema de certificação de sustentabilidade para empresas que adotarem práticas de economia circular.
- Expandir a infraestrutura de reciclagem e reutilização de materiais na cidade, facilitando o processo de transição para uma economia mais circular e sustentável.
- Manter espaços físicos e digitais de aproximação e cooperação entre produtores locais, facilitando a divulgação e valorização da produção local, bem como a interação com demandas e expectativas dos consumidores.

DPF8 – FOMENTO AO ECOTURISMO

OBJETIVO

Impulsionar o ecoturismo e promover Sonora como destino de baixo impacto, agregando valor ao destino turístico e gerando renda local por meio da diferenciação e valorização dos atrativos naturais e culturais da região.

MACROMETA

Aumentar em 60% o número de visitantes que consomem adicionalmente atividades de ecoturismo até 2032.

JUSTIFICATIVA

O ecoturismo é uma forma sustentável de turismo, visando a conservação do meio ambiente, a valorização da cultura local e o estímulo ao desenvolvimento sustentável da região. Sua atuação busca minimizar os impactos negativos do turismo convencional, proporcionando experiências autênticas aos turistas por meio de atividades de observação da fauna e flora, trilhas em áreas naturais e interação com as comunidades locais.

Ao fazê-lo, almeja-se conservar as áreas naturais, proteger a biodiversidade, gerar empregos e renda para as comunidades locais, valorizar o patrimônio cultural e histórico, e promover uma conexão responsável e consciente entre os visitantes e a natureza.

HORIZONTE TEMPORAL DE ATUAÇÃO

CURTO PRAZO

(Em até 1 ano)

Orientação

Estabelecer parcerias com associações locais e produtores para visibilidade de produtos regionais

- Implementação e apropriação da estratégia de diferenciação dos produtos locais, com a definição clara da identidade regional, incluindo a certificação de produtos para garantir autenticidade e qualidade.
- Desenvolvimento de itinerários turísticos urbanos e rurais que incluam visitas a ateliês de produção.

Iniciativas

- Vinculação de rotas ecoturísticas às demais atividades turísticas da cidade, adotando abordagens inovadoras e sustentáveis na gestão territorial, comprometidas com a melhoria da qualidade de vida dos residentes e aprimoramento da experiência dos visitantes.
- Estabelecimento de centros de apoio aos visitantes, dedicados à orientação turística.

MÉDIO PRAZO

(Em até 2 anos)

Orientação

Incentivar a interação entre visitantes e produtores locais, promovendo o comércio justo e a preservação das tradições culturais

Iniciativas

- Organizar eventos e festivais culturais com ênfase na apreciação da natureza e valorização da cultura local.
- Implementar uma sinalização turística inteligente e acessível, conforme as diretrizes e restrições paisagísticas estabelecidas pela legislação municipal vigente, visando facilitar a orientação dos visitantes de forma harmoniosa com o ambiente.
- Proporcionar experiências que permitam aos visitantes vivenciar a vida rural de maneira autêntica, promovendo a conexão com a natureza e o estilo de vida local.
- Elaborar roteiros de trilhas e criação de visitas autoguiadas, utilizando materiais impressos e digitais para informar sobre as características do Balneário, proporcionando experiências imersivas e educativas.

LONGO PRAZO

(4 anos em diante)

Orientação

Oferecer alternativas de alojamento e roteiros que respeitem e enalteçam o meio ambiente

Iniciativas

- Investir em infraestrutura de hospedagem sustentável, como “eco-lodges” e campings de baixo impacto ambiental, visando proporcionar opções de hospedagem que respeitem e valorizem o ambiente natural.
- Incluir propriedades particulares como alternativas para o turismo, incentivando a participação dos proprietários locais na oferta de experiências enriquecedoras.
- Oferta de passeios de caiaque para explorar a vida aquática e a beleza natural dos corpos d'água locais, promovendo o ecoturismo e a apreciação dos recursos naturais da região.
- Incentivo e facilitação do cadastro em programas públicos voltados para a sustentabilidade e o desenvolvimento do artesanato, visando fortalecer as práticas sustentáveis e apoiar os artesãos locais.

DPF9 - AGRICULTURA ECOLÓGICA

OBJETIVO

Promover a transição para a agricultura ecológica através da conscientização, políticas favoráveis, pesquisa e consumo consciente, visando uma produção sustentável e uma economia local.

MACROMETA

Aumentar em 50% o número de produtores que adotam práticas de agricultura ecológica até 2032.

JUSTIFICATIVA

A ecoagricultura integra conceitos ecológicos para maximizar a produção e preservar o ambiente, visando desenvolver práticas agrícolas em harmonia com a natureza. Para isso, promove a introdução de plantas perenes, métodos de cultivo menos poluentes e a criação de áreas protegidas ao redor das zonas agrícolas. Representa uma abordagem holística que integra conhecimento científico, prática agrícola e engajamento comunitário.

Diferentes abordagens de produção ecológica, como agroflorestas, permacultura, agricultura regenerativa e biodinâmica, compartilham o objetivo comum de promover sistemas agrícolas mais sustentáveis.

HORIZONTE TEMPORAL DE ATUAÇÃO

CURTO PRAZO

(Em até 1 ano)

Orientação

Desenvolver e promover campanhas de conscientização pública sobre os benefícios da agricultura ecológica

Iniciativas

- Apoiar, fomentar e desenvolver projetos e ações voltados para a agricultura familiar e ecológica, com o envolvimento da comunidade.
- Realizar estudos de viabilidade econômica para demonstrar a rentabilidade da agricultura ecológica a longo prazo.
- Educar e orientar sobre a adequação das terras para maximizar os benefícios econômicos e ambientais.
- Criar programas de assistência técnica para auxiliar os agricultores na transição para a agricultura ecológica, garantindo que possuam o conhecimento e os recursos necessários.

MÉDIO PRAZO

(Em até 2 anos)

Orientação

Aumentar a participação da agricultura ecológica na produção total de alimentos

Iniciativas

- Oferecer formações sobre o uso adequado do solo e dos recursos hídricos, incluindo drenagem, áreas de preservação permanente (APPs), restauração florestal e boas práticas agrícolas para agricultores.
- Estabelecer hortas e pomares, utilizando soluções inovadoras para fortalecer a cadeia produtiva e contribuir para a segurança alimentar e o bem-estar dos cidadãos.
- Criar incentivos para a formação de cooperativas agrícolas dedicadas à produção e comercialização de alimentos ecológicos, promovendo o desenvolvimento econômico local e a sustentabilidade ambiental.
- Desenvolver projetos e ações para fortalecer as cooperativas de agronegócio, visando sua inclusão em programas governamentais de incentivo.

LONGO PRAZO

(4 anos em diante)

Orientação

Estimular a demanda por produtos ecológicos

Iniciativas

- Investir em infraestrutura de logística e distribuição para facilitar a comercialização de alimentos ecológicos, garantindo sua acessibilidade e promovendo seu consumo.
- Incentivar a criação de sistemas de produção integrados, como agrofloresta e policultura, para promover a diversificação e resiliência dos sistemas agrícolas, reduzindo a dependência de monoculturas.
- Promover a certificação e rotulagem obrigatórias para produtos agrícolas ecológicos, assegurando a qualidade e transparência para os consumidores.
- Estabelecer um sistema de cadastro e registro obrigatório para os agricultores, onde eles devem fornecer informações detalhadas sobre o tamanho de suas propriedades, tipo de produção, entre outros dados relevantes.

EIXO NORTEADOR 4: COMUNICAÇÃO

EIXO NORTEADOR 4: COMUNICAÇÃO

Frentes estratégicas: Marca e Identidade, Comunicação Visual e Presença Digital.

O avanço das tecnologias impacta profundamente as diversas esferas da sociedade, desde a saúde até a educação, da agricultura à comunicação. No entanto, sua aplicação nem sempre é inclusiva e equitativa, criando disparidades significativas no acesso e uso dessas inovações. Portanto, é fundamental estabelecer políticas que promovam a democratização do conhecimento e a redução das desigualdades tecnológicas.

Nesse contexto, a internet, como uma ferramenta poderosa de comunicação e disseminação de conhecimento, desempenha um papel central nas iniciativas propostas. Busca-se fortalecer o acesso à internet em áreas rurais e urbanas, promovendo a inclusão digital e ampliando o alcance de serviços essenciais, como saúde, educação e participação cívica.

Desafios	Priorização	Diretiva	O que fazer?	Como fazer?	Por quê?	Impacto
Superar a limitada exposição midiática e o desconhecimento das peculiaridades regionais.	Alta, essencial para promover o crescimento econômico sustentável e o turismo responsável.	Implementar uma estratégia de comunicação integrada e diversificada.	Expandir o acesso à internet e promover programas de capacitação digital para todas as faixas etárias.	Utilizar plataformas digitais, mídia tradicional, eventos e parcerias estratégicas para disseminar informações.	Cria uma sociedade mais igualitária e preparada para os desafios da região.	Melhoria na qualidade de vida, acesso a serviços essenciais como saúde e educação, estímulo ao empreendedorismo e fortalecimento da economia local.

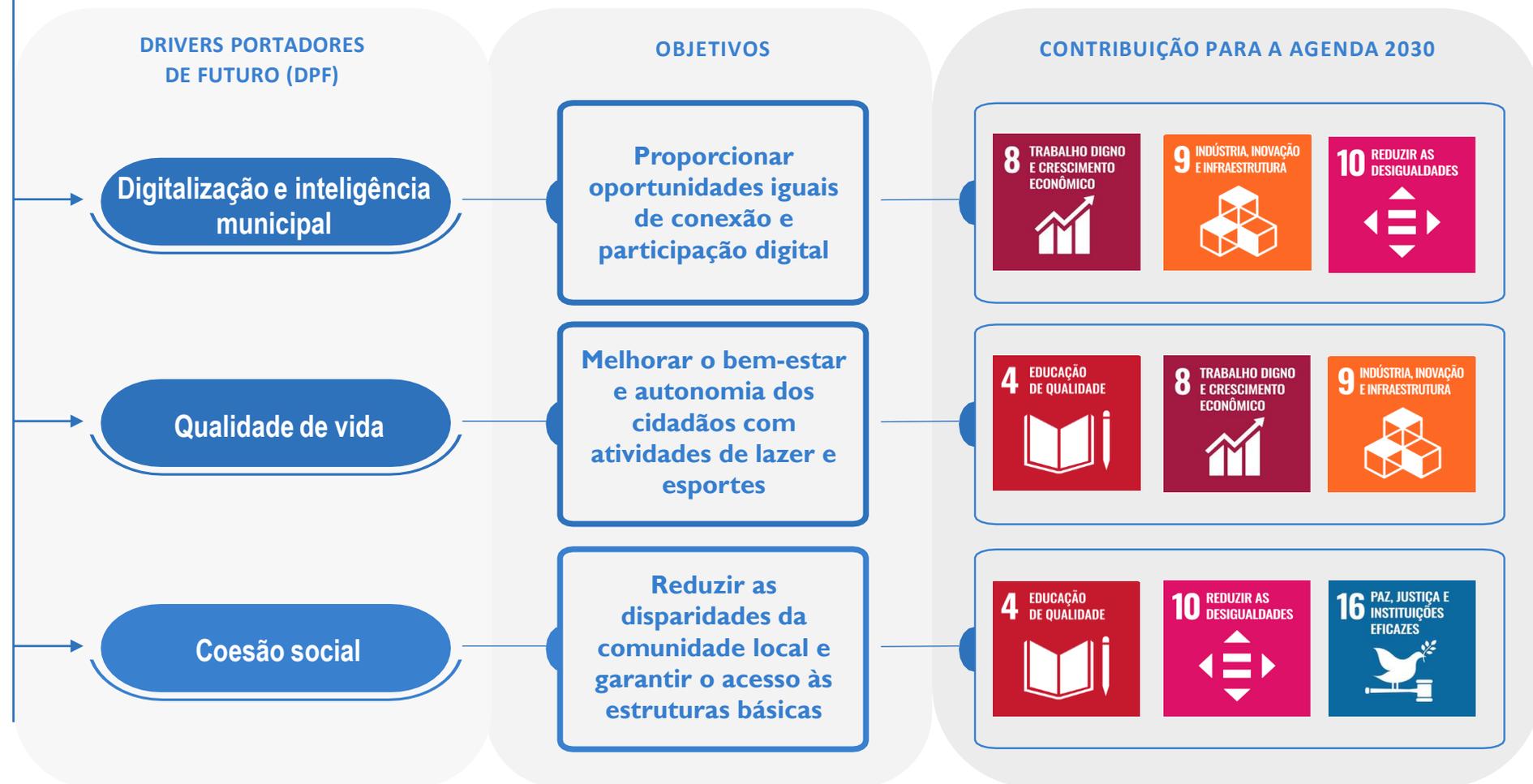
Comunicação

OBJETIVO PRINCIPAL

Elevação do padrão de vida e oportunidades locais de maneira sensível as áreas emergentes.

FRENTES ESTRATÉGICAS

Marca e Identidade, Comunicação Visual e Presença Digital.



DPF10 – DIGITALIZAÇÃO E INTELIGÊNCIA MUNICIPAL

OBJETIVO

Democratizar o acesso à tecnologia e competências digitais em Sonora, com foco em inovação, digitalização e automação de serviços e processos, inclusão social e fomento ao empreendedorismo local.

MACROMETA

Fortalecer em 80% o senso de pertencimento da comunidade e visibilidade da cidade como centro turístico.

JUSTIFICATIVA

A democratização da disponibilidade tecnológica em Sonora não se restringe apenas a expandir a conectividade, mas também representa um impulso estratégico para a inovação e o aprimoramento de habilidades digitais na população.

Assegurar que a internet de alta velocidade esteja acessível a todos, capacitar os habitantes em competências digitais e encorajar a utilização da tecnologia para atividades comerciais e geração de renda são parte da estratégia. Esta não só busca integrar a comunidade na era digital, mas também almeja promover a inclusão social e reforçar as fundações locais para o empreendedorismo tecnológico.

HORIZONTE TEMPORAL DE ATUAÇÃO

CURTO PRAZO

(Em até 1 ano)

Orientação

Simplificar os procedimentos operacionais da cidade em ambiente online, reduzindo a burocracia

- Implementar dispositivos que potencializem as capacidades de comunicação, sensoriamento, atuação, coleta, armazenamento e processamento de dados municipais.
- Estimular a digitalização da economia por meio do fomento a plataformas e ferramentas que viabilizem a adoção de tecnologias da informação e comunicação (TIC).

Iniciativas

- Desenvolver, fomentar e apoiar a criação e manutenção de uma Biblioteca Virtual Municipal, integrada às bibliotecas existentes, mediante parcerias estratégicas.
- Concretizar o conceito de governo orientado por dados, como instrumento essencial para a tomada de decisões e a formulação de políticas públicas eficazes.

MÉDIO PRAZO

(Em até 2 anos)

Orientação

Proporcionar estímulos à digitalização e integração tecnológica no município

Iniciativas

- Digitalizar e otimizar gradualmente o processo de abertura de novos empreendimentos, por meio da adoção de procedimentos simplificados.
- Digitalizar o acervo histórico, cultural e natural, assim como identificá-lo de maneira completa e inventariada, com o propósito de preservá-lo e torná-lo acessível a todos os cidadãos.
- Criar um plano de integração gradual da tecnologia ao processo pedagógico das Unidades de Educação Básica da Rede Pública Municipal, bem como auxiliar este processo nas redes privada, estadual e federal.
- Prospectar parcerias para oferecer apoio financeiro e técnico para que pequenas empresas adotem tecnologias digitais e interconectadas em suas operações.

LONGO PRAZO

(4 anos em diante)

Orientação

Fornecer infraestrutura de tecnologia adequada e adaptada às demandas de longo prazo

Iniciativas

- Desenvolver programas específicos para capacitar parcelas da população com menor propensão ao uso de tecnologias (como idosos e vulneráveis), visando promover sua inclusão na sociedade digital e acesso a serviços públicos de forma ágil.
- Expandir o programa de acesso à internet em escolas rurais, assegurando igualdade de oportunidades a todos os alunos.
- Estabelecer parcerias e programas de incentivo para que educadores e instituições de ensino produzam conteúdo educacional de caráter local e alta qualidade para disponibilização gratuita na internet.
- Fornecer suporte para a criação de espaços de fabricação digital (Fab Labs) em comunidades, onde os indivíduos possam prototipar e fabricar seus próprios produtos tecnológicos.

DPF11 – QUALIDADE DE VIDA

OBJETIVO

Criar ambientes propícios ao bem-estar humano que incentivem relações sociais saudáveis, visando à melhoria contínua da qualidade de vida em diferentes comunidades e contextos socioeconômicos de Sonora.

MACROMETA

Aumentar em 70% a percepção dos habitantes sobre a qualidade de vida em Sonora até 2032.

JUSTIFICATIVA

Uma pessoa saudável física e tende psicologicamente a manifestar maior disposição para buscar o equilíbrio em diversas esferas de sua vida, contribuindo assim para uma existência mais estável e satisfatória. Além disso, a saúde impacta diretamente nas interações sociais, na realização profissional e na vida pessoal de cada indivíduo.

Hábitos saudáveis, como a prática regular de exercícios físicos, alimentação equilibrada, sono adequado e check-ups médicos regulares, são fundamentais para manter a saúde em dia e garantir uma vida plena e satisfatória. Investir na prevenção e no cuidado com a saúde é investir no próprio bem-estar.

HORIZONTE TEMPORAL DE ATUAÇÃO

CURTO PRAZO

(Em até 1 ano)

Orientação

Investir em campanhas de conscientização para promover a adesão à vacinação e à prática de atividades esportivas

Iniciativas

- Promover a modernização da gestão da saúde pública mediante o incremento de inteligência e adoção de novas ferramentas para interação, acompanhamento e monitoramento da situação de saúde dos usuários e cidadãos.
- Realizar campanhas de mobilização social focadas na sensibilização sobre a importância da vacinação para toda a sociedade.
- Estabelecer parcerias com instituições de ensino e representantes comunitários para incentivar a prática de atividades esportivas entre jovens, crianças e seus familiares.
- Elaborar e implementar, com a participação ativa da sociedade civil, um Plano de Comunicação e Engajamento da Agenda Municipal 2030.

MÉDIO PRAZO

(Em até 2 anos)

Orientação

Ampliar a oferta de equipamentos públicos que enfatizem a qualidade de vida local

Iniciativas

- Priorizar a implantação de novos parques e a requalificação dos parques já existentes nos distritos com alta densidade populacional, elevado índice de vulnerabilidade social, escassez de espaços públicos de lazer.
- Expandir e qualificar o ensino de línguas estrangeiras nas Unidades de Educação Básica da rede pública municipal, inclusive através da utilização de plataformas digitais.
- Prospectar parcerias e estruturas viáveis para implementar a telemedicina como política de acesso e aperfeiçoamento no atendimento de saúde pública municipal e regional.
- Incrementar anualmente a meta de recursos do Plano Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) destinados à aquisição de produtos da Agricultura Familiar para compor o cardápio das escolas.

LONGO PRAZO

(4 anos em diante)

Orientação

Estabelecer mecanismos de proteção da qualidade de vida ao longo do tempo

Iniciativas

- Desenvolver programas específicos de capacitação continuada para adultos em idade mais avançada e com menor aptidão digital no uso de novas tecnologias, visando promover sua inclusão na sociedade digital.
- Realizar ações de detecção precoce por meio de busca ativa interna e externa de pessoas com fatores de risco de saúde nas Unidades Básicas de Saúde.
- Organizar fóruns de participação da sociedade civil para a discussão ativa de políticas públicas relacionadas à qualidade de vida local.
- Incorporar a análise de vulnerabilidade climática e estratégias de mitigação das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) e adaptação aos impactos da mudança do clima nos empreendimentos sujeitos a licenciamento ambiental ou estudo de impacto de vizinhança.

DPF12 - COESÃO SOCIAL

OBJETIVO

Promover a igualdade de políticas inclusivas, diálogo comunitário e fortalecimento dos direitos fundamentais, visando reduzir a pobreza, a desigualdade e todas as formas de exclusão social.

MACROMETA

Elevar em 15% o Índice de Desenvolvimento Humano de Sonora até 2032.

JUSTIFICATIVA

A coesão social está fundamentada em valores democráticos, visando resolver problemas persistentes como altos índices de pobreza, indigência, extrema desigualdade e formas diversas de discriminação e exclusão social. Ao garantir que todos os cidadãos tenham igualdade de acesso às oportunidades e participação cívica, contribuimos para a integração de todos os segmentos da população.

Isso implica construir espaços de interação positiva, fortalecer uma comunidade de princípios de cooperação e comunicação, além de buscar a equidade e a solidificação do Estado de direito, da ordem social democrática e da governabilidade.

HORIZONTE TEMPORAL DE ATUAÇÃO

CURTO PRAZO

(Em até 1 ano)

Orientação

Desenvolver projetos de infraestrutura básica em áreas mais vulneráveis no município

Iniciativas

- Realizar um mapeamento das necessidades e demandas da população, identificando áreas prioritárias de intervenção para promover a coesão social e reduzir as desigualdades.
- Implementar, na Educação Infantil, uma estratégia de busca ativa que combina metodologia social e tecnologia para apoiar no enfrentamento da exclusão escolar.
- Promover parcerias com Instituições de Ensino locais para a promoção de oficinas sobre direitos e deveres do cidadão.
- Em parceria com representantes dos diversos setores que atuam no município, propor e formular diretrizes para as ações governamentais relacionadas à Política Municipal de Educação em Direitos Humanos.

MÉDIO PRAZO

(Em até 2 anos)

Orientação

Expandir a oferta de equipamentos públicos e atividades extracurriculares à comunidade

Iniciativas

- Estabelecer iniciativas de inclusão produtiva voltadas à incorporação de vulneráveis em atividades que promovam a segurança alimentar e nutricional da população paulatinamente, apoiando a agricultura urbana.
- Oferecer cursos de educação financeira, cujo conteúdo considere os princípios de sustentabilidade e da economia circular, voltados aos jovens do município.
- Ampliar a capacidade de monitoramento em segurança urbana e a integração e cobertura das ações protetivas destinadas às vítimas de violência doméstica no município.
- Desenvolver programas de capacitação e qualificação profissional para os grupos em situação de vulnerabilidade, visando aumentar suas oportunidades de inserção no mercado de trabalho e promover sua autonomia.

LONGO PRAZO

(4 anos em diante)

Orientação

Implementar políticas e práticas de transparência ativa, como a divulgação proativa de informações

Iniciativas

- Estabelecer uma política de investimento de longo prazo, voltada à melhoria e expansão da infraestrutura social em Sonora, incluindo a construção de equipamentos públicos, habitações populares e áreas de lazer acessíveis a toda a população.
- Garantir opções de acessibilidade em todas as plataformas físicas e digitais da prefeitura, como tradução para Libras e leitura ativa.
- Ampliar as oportunidades de reintegração e ressocialização para jovens cumprindo medidas socioeducativas em órgãos públicos e em articulação com o setor empresarial local.
- Promover a transparência e a integridade dos órgãos públicos municipais, estabelecendo o compromisso aberto com a Agenda 2030 e o aprimoramento dos mecanismos de governança municipal e combate à corrupção.

